



Subespecialidade de Reumatologia Pediátrica

Programa formativo

A titulação na subespecialidade de Reumatologia Pediátrica pressupõe o título de especialista em Reumatologia ou em Pediatria, complementada por formação diferenciada de acordo com a especialidade de origem, por um período mínimo de 2 anos:

Os **pediatras** deverão cumprir o seguinte programa:

- Estágio de Reumatologia Pediátrica com duração de 18 meses, em tempo integral, em Unidades de Reumatologia Pediátrica com idoneidade formativa;
- Estágio de Reumatologia com a duração de 6 meses, em tempo integral, em Serviços de Reumatologia com idoneidade formativa.

Os **reumatologistas** deverão cumprir o seguinte programa:

- Estágio de Reumatologia Pediátrica com a duração de 18 meses, em tempo integral, em Unidades de Reumatologia Pediátrica com idoneidade formativa.
- Estágio de Pediatria com a duração de 6 meses, em tempo integral, em Serviços de Pediatria com idoneidade formativa.

O processo formativo em Reumatologia Pediátrica deve contemplar aquisição de conhecimentos, competências clínicas, técnicas e atitudes, definidas nos pontos seguintes.

1.1 Conhecimentos básicos em Reumatologia Pediátrica

Considera-se necessário obter os seguintes conhecimentos básicos em Reumatologia Pediátrica:

- ✓ Conhecimento sobre as doenças reumáticas (tabela 1) que podem afetar crianças e adolescentes, incluindo a sua epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico diferencial, ferramentas de avaliação específicas e tratamento



- ✓ Conhecimento da abordagem de urgências/emergências do foro reumático bem como em outras doenças em idade pediátrica com manifestações músculo-esqueléticas, nomeadamente infecciosas, neurológicas, oncológicas ou ortopédicas.
- ✓ Conhecimentos adequados das ferramentas de avaliação/ monitorização metrológica das doenças reumáticas juvenis.
- ✓ Compreensão e adequada interpretação das alterações hematológicas, bioquímicas e dos reagentes de fase aguda que podem acompanhar as doenças reumáticas juvenis.
- ✓ Compreensão e adequada interpretação das alterações imunológicas de forma a otimizar a investigação diagnóstica.
- ✓ Compreensão da base genética das doenças reumáticas juvenis e o seu contributo para o diagnóstico.
- ✓ Conhecimentos na interpretação da análise do líquido sinovial e da biópsia da membrana sinovial ou de outros tecidos, como pele, músculo e rim.
- ✓ Compreensão e adequada interpretação dos exames de imagem, como radiologia convencional, tomografia computadorizada, ressonância magnética, ecografia músculo-esquelética e de medicina nuclear.
- ✓ Conhecimentos dos vários tratamentos utilizados nas doenças reumáticas juvenis, incluindo eficácia e segurança dos fármacos.



Tabela 1 – Conhecimentos em Reumatologia Pediátrica (programa de formação)

	Conhecimentos gerais
1	Função e estrutura do tecido conjuntivo; estruturas do sistema músculo-esquelético
2	Princípios básicos da imunidade inata e adaptativa
3	Mecanismos patogénicos das doenças auto-imunes; perda dos mecanismos de tolerância imunológica
4	Mecanismos patogénicos das doenças auto- inflamatórias causadas por mutações de genes envolvidos na regulação da resposta inata
5	Princípios gerais de biologia molecular
6	Compreensão da inter-relação das doenças reumáticas com as várias fases de crescimento e desenvolvimento psicomotor

	Conhecimentos específicos
1	ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL (AIJ): Classificação e diagnóstico da AIJ Diagnóstico diferencial e situações que mimetizam AIJ Epidemiologia, etiologia, imunopatogenese e genética da AIJ Apresentação clínica na infância e adolescência Manifestações extra-articulares da AIJ Avaliação da inflamação ocular e abordagem da uveíte crónica Alterações laboratoriais na AIJ Alterações radiográficas na AIJ Importância da ecografia e papel da ressonância magnética na AIJ Monitorização da atividade da doença e objetivos do tratamento Abordagem farmacológica da AIJ; duração e descontinuação da terapêutica Eficácia e segurança do metotrexato e de outros fármacos anti-reumáticos modificadores da atividade da doença na AIJ Eficácia e segurança da terapêutica biotecnológica na AIJ Medicina física e terapêutica ocupacional na AIJ Papel da cirurgia ortopédica na AIJ Indicadores de prognóstico na AIJ Abordagem multidisciplinar na AIJ, incluindo enfermagem especializada, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, assistente social, oftalmologista, psicólogo, cirurgião ortopédico e estomatologista. Avaliação do impacto da AIJ na família e na comunidade (escola, desporto, viagens)



2	<p><u>LUPÚS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL (LESj) E OUTRAS DOENÇAS RARAS DO TECIDO CONJUNTIVO:</u></p> <p>Classificação e diagnóstico do LESj Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética do LESj Apresentação clínica na infância e adolescência Manifestações mucocutâneas e músculo-esqueléticas do LESj Classificação da nefrite lúpica Manifestações neuropsiquiátricas no LESj Exames laboratoriais e autoanticorpos no LESj Papel da histopatologia e imagem no diagnóstico e abordagem do LESj Monitorização da atividade, gravidade e dano no LESj Diagnóstico diferencial das manifestações clínicas no LESj Abordagem geral do LESj Abordagem farmacológica do LESj de acordo com a gravidade/manifestações clínicas Eficácia e segurança dos fármacos imunossuppressores no tratamento do LESj Eficácia e segurança da terapêutica biotecnológica no LESj Prognóstico, morbilidade e co-morbilidades associadas com o LESj Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética do Lúpus Eritematoso Neonatal Manifestações clínicas do Lúpus Eritematoso Neonatal Abordagem das manifestações cardíacas e outras manifestações do Lúpus Neonatal</p> <p><u>Classificação e diagnóstico do Síndrome Antifosfolípídico (SAF)</u></p> <p>Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética do SAF Apresentação clínica do SAF na infância e adolescência Exames laboratoriais no SAF incluindo o papel patogénico dos vários subtipos de anticorpos antifosfolípídicos Abordagem geral do SAF Trombopprofilaxia primária e secundária nas crianças com SAF Complicações perinatais associadas com anticorpos antifosfolípídicos</p> <p><u>Classificação e diagnóstico da Doença Mista do Tecido Conjuntivo e da Doença Indiferenciada do Tecido Conjuntivo</u></p> <p>Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética da Doença Mista do Tecido Conjuntivo Manifestações clínicas da Doença Mista do Tecido Conjuntivo Exames laboratoriais na Doença Mista do Tecido Conjuntivo Abordagem da Doença Mista do Tecido Conjuntivo e prognóstico Apresentação clínica e abordagem da Doença Indiferenciada do Tecido Conjuntivo e síndromes de overlap</p> <p><u>Classificação e diagnóstico do Síndrome de Sjögren</u></p> <p>Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética do Síndrome de Sjögren Manifestações clínicas do Síndrome de Sjögren Exames laboratoriais no Síndrome de Sjögren</p>
---	---



	Conhecimentos específicos
	<p>Importância da biópsia salivar e imagem no diagnóstico e abordagem do Síndrome de Sjögren Abordagem terapêutica do Síndrome de Sjögren e prognóstico</p> <p><u>DERMATOMIOSITE JUVENIL (DMJ):</u> Classificação e diagnóstico da DMJ Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética da DMJ Apresentação clínica da DMJ na infância e adolescência Monitorização da atividade da doença, gravidade e dano (incluindo CMAS, MMT8) Diagnóstico diferencial da DMJ incluindo miopatias inflamatórias e não inflamatórias Exames laboratoriais na DMJ Papel da biópsia muscular, eletromiografia e imagem no diagnóstico e abordagem da DMJ Abordagem geral da DMJ Eficácia e segurança dos fármacos imunossupressores e terapêutica biotecnológica na DMJ Medicina física e terapia ocupacional na DMJ Evolução e prognósticos na DMJ</p> <p><u>ESCLERODERMIA SISTÉMICA E ESCLERODERMIA LOCALIZADA:</u> Classificação e diagnóstico da Esclerodermia Sistémica e Esclerodermia Localizada e Doenças Esclerodermia-like Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética da esclerose sistémica difusa e esclerodermia localizada Manifestações clínicas da esclerose sistémica difusa em idade pediátrica Manifestações clínicas das esclerodermias localizadas Manifestações clínicas das esclerodermias-like Exames laboratoriais nas esclerodermias sistémicas e localizadas incluindo testes funcionais Papel da histopatologia e imagem no diagnóstico e abordagem da esclerodermia sistémica e localizada Monitorização da atividade da doença, gravidade e dano na esclerodermia sistémica e localizada Abordagem geral e tratamento baseado em lesão de órgão na esclerose difusa sistémica Tratamento da esclerodermia localizada Evolução e prognóstico da esclerodermia sistémica e localizada Manifestações clínicas do Fenómeno de Raynaud primário e secundário Papel da capilaroscopia no diagnóstico e abordagem do Fenómeno de Raynaud Medidas gerais e farmacoterapia em crianças e jovens com Fenómeno de Raynaud</p>



	Conhecimentos específicos
3	<p><u>VASCULITES EM IDADE PEDIÁTRICA</u> Classificação e diagnóstico diferencial das vasculites sistémicas em idade pediátrica Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética das vasculites sistémicas Manifestações clínicas das vasculites sistémicas em idade pediátrica Apresentação clínica, evolução e complicações das principais vasculites em idade pediátrica (Purpura Henoch-Schonlein; Doença de Kawasaki; Arterite de Takayasu; Poliarterite Nodosa; Doença de Behçet; Granulomatose com poliangéite) Exames laboratoriais nas vasculites ANCA e seu valor clínico Papel da histopatologia e imagem no diagnóstico e abordagem das vasculites sistémicas Monitorização da atividade da doença, gravidade e lesão nas vasculites sistémicas Tratamento das vasculites em idade pediátrica Evolução e prognóstico das vasculites sistémicas Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética das vasculites cutâneas e vasculopatias Manifestações clínicas, investigação, diagnóstico diferencial e tratamento das vasculites cutâneas e vasculopatias Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética das vasculites do sistema nervoso central Manifestações clínicas, investigação, diagnóstico diferencial e tratamento das vasculites do sistema nervoso central</p>
4	<p><u>OUTRAS DOENÇAS SISTÉMICAS INFLAMATÓRIAS RARAS:</u> Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética da Sarcoidose Pediátrica Apresentação clínica e diagnóstico diferencial na Sarcoidose em idade pediátrica Exames laboratoriais, histopatologia e imagem na Sarcoidose Pediátrica Abordagem da Sarcoidose Pediátrica e evolução a longo prazo Manifestações músculo-esqueléticas, patogénese, exames laboratoriais e abordagem de doenças sistémicas não-reumáticas (ex: défice ou excesso vitamínico, doenças metabólicas, doenças hematológicas, doenças de glândulas endócrinas e exócrinas, fibrose quística, hiperostose) Manifestações músculo-esqueléticas, patogénese, exames laboratoriais e abordagem de doenças reumáticas associadas com imunodeficiências primárias</p>



	Conhecimentos específicos
5	ARTRITE RELACIONADA COM INFEÇÃO: Epidemiologia, etiologia e patogénese das artrites infecciosas e osteomielite Manifestações clínicas, diagnóstico e diagnóstico diferencial das artrites infecciosas e osteomielite em idade pediátrica Abordagem das artrites infecciosas e osteomielite em idade pediátrica Apresentações atípicas em doentes imunocomprometidos Epidemiologia, etiologia e patogénese da Doença de Lyme Manifestações clínicas, diagnóstico e diagnóstico diferencial da Doença de Lyme em idade pediátrica Abordagem da Doença de Lyme em idade pediátrica Classificação e diagnóstico diferencial das artrites reativas Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética das artrites reativas Manifestações articulares e extra-articulares nas artrites reativas pediátricas Exames laboratoriais e imagem nas artrites reativas Tratamento e prognóstico das artrites reativas pediátricas Epidemiologia, etiologia, imunopatogénese e genética da Febre Reumática e da Artrite Reativa pós-estreptocócica Manifestações clínicas, diagnóstico e diagnóstico diferencial da Febre Reumática e da Artrite Reativa pós-estreptocócica Evolução e prognóstico da Febre Reumática e da Artrite Reativa pós-estreptocócica

1.2 Conhecimentos específicos em Reumatologia Pediátrica

Considera-se necessário obter os seguintes conhecimentos específicos em Reumatologia Pediátrica:

- ✓ Gestão, prognóstico e repercussões na idade adulta das doenças reumáticas iniciadas em idade pediátrica.
- ✓ Vacinação em crianças e adolescentes sob terapêutica imunomoduladora/ imunossupressora.
- ✓ Particularidades na farmacoterapia em idade pediátrica.
- ✓ Gestão adequada do processo de transição para a Reumatologia de Adultos.



1.3 Conhecimento de técnicas diagnósticas em Reumatologia Pediátrica

Considera-se necessários obter os seguintes conhecimentos sobre técnicas diagnósticas em Reumatologia Pediátrica:

- ✓ Indicações para artrocentese diagnóstica e de biópsia da membrana sinovial.
- ✓ Particularidades da ecografia, músculo-esquelética e interpretação de exames radiológicos convencionais, tomográficos, ressonância músculo-esquelética e exames de medicina nuclear.
- ✓ Indicações e interpretação da capilaroscopia periungueal.

1.4 Competências clínicas em Reumatologia Pediátrica

Considera-se necessário obter as seguintes competências clínicas em Reumatologia Pediátrica:

- ✓ Capacidade de elaborar uma história clínica detalhada;
- ✓ Capacidade de executar o exame físico global, com particular especificidade para o exame músculo-esquelético;
- ✓ Capacidade de avaliar manifestações clínicas dos potenciais órgãos alvo;
- ✓ Capacidade de utilizar ferramentas específicas de avaliação da atividade da doença, estado funcional e dano;
- ✓ Capacidade de avaliar e interpretar a dor nas crianças;
- ✓ Capacidade de avaliar as interações familiares e a sua eventual repercussão nos sinais e sintomas da criança;
- ✓ Capacidade de relacionamento adequado com os doentes e suas famílias e ter sensibilidade para os aspetos humanos e sociais da criança e adolescente na sua inserção da comunidade;
- ✓ Capacidade para trabalhar em equipas multidisciplinares, com compreensão da necessidade de referenciar, em tempo oportuno, a outras especialidades e a outros profissionais de saúde não médicos.



1.5 Competências técnicas de diagnóstico e terapêutica em Reumatologia Pediátrica

Considera-se necessários obter as seguintes competências técnicas diagnósticas em Reumatologia Pediátrica:

- ✓ Autonomia na execução de infiltrações articulares e periarticulares;
- ✓ Autonomia na realização de artrocenteses e biópsias tecidulares;
- ✓ Formação básica na realização e interpretação de ecografias músculo-esqueléticas;
- ✓ Realização e interpretação de capilaroscopia;
- ✓ Aptidão para a prescrição de fármacos imunossuppressores, imunomoduladores e biotecnológicos

1.6 Atitudes em Reumatologia Pediátrica

Considera-se necessário documentar as seguintes atitudes em Reumatologia Pediátrica:

- ✓ Conhecer e valorizar a importância de integrar equipas multidisciplinares, nomeadamente em áreas fronteiras da Reumatologia Pediátrica;
- ✓ Capacidade de comunicação com doentes em idade pediátrica e seus pais e/ou outros cuidadores, com especial ênfase na educação relativa à doença reumática, riscos, benefícios e adesão ao tratamento farmacológico e ao prognóstico;
- ✓ Diagnosticar e tratar as patologias mais frequentes em idade pediátrica;
- ✓ Capacidade de apresentar resultados de trabalhos de investigação em reuniões nacionais e internacionais e da sua publicação em revistas científicas.